



## Projeto de Voto n.º 476/XV

### De saudação a Claudia Goldin pelo Prémio Nobel da Economia 2023

Claudia Goldin, investigadora da Universidade de Harvard, de 77 anos, venceu o Prémio do Banco da Suécia para as Ciências Económicas em Memória de Alfred Nobel, coloquialmente designado como Prémio Nobel da Economia, reativo ao ano de 2023, pela sua investigação, exaustiva e inovadora, sobre o papel da mulher na economia e no mundo do trabalho.

Nascida em Nova Iorque em 1946, Claudia Goldin desenvolveu um percurso académico intenso e diverso, tendo o seu interesse enveredado para a economia do trabalho e para a história económica, o que lhe permitiu uma visão mais ampla do seu campo de estudo. Em 1990 ingressou no departamento de Economia da Universidade de Harvard, passando a centrar a sua investigação sobre a situação da mulher no mundo do trabalho. No seu trabalho de investigação recolheu cerca de 200 anos de dados relativos aos rendimentos das mulheres e a sua relação com o mercado de trabalho ao longo dos últimos séculos nos EUA.

Entre outros domínios, Claudia Goldin, investigou as diferenças salariais entre géneros, o papel da pílula na formação da carreira das mulheres, os impactos das escolhas prematuras da vocação e ingresso no mercado de trabalho, o tipo de educação e formação no feminino, a influência do nascimento dos filhos, o estado civil, entre muitas outras variáveis, que evidenciam os vetores matriciais das mudanças, e tornam evidentes as principais fontes de disparidade de género.

A sua investigação, agora premiada, abriu novos horizontes na investigação em economia social, constituindo um contributo incontornável, em termos sociais, para a construção de estratégias de promoção da igualdade de oportunidades e empoderamento das mulheres, com impacto muito relevante em países onde a igualdade de género ainda não é uma realidade.



Finalmente, é ainda de realçar que a investigadora Claudia Goldin é a primeira mulher a ser distinguida individualmente com um Prémio Nobel da Economia pela sua investigação, e apenas a terceira mulher a receber o mesmo prémio depois de Elinor Ostran, em 2009, e Esther Duflo, em 2019, o terem recebido conjuntamente com outros laureados.

Assim, a Assembleia da República saúda Claudia Goldin pelo reconhecimento através da atribuição do Prémio Nobel da Economia do seu exímio trabalho de investigação em prol da igualdade entre mulheres e homens no mercado de trabalho, assim como o seu contributo para a vida das mulheres e das meninas, contribuindo para os objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030, para os Direitos Humanos e para o futuro de uma economia construída com mulheres e homens, em igualdade.

Palácio de São Bento, 12 de outubro de 2023

As Deputadas e Deputados,

Eurico Brilhante Dias

Jamila Madeira

Cristina Mendes da Silva

Patrícia Faro

Rosário Gamboa

Berta Nunes



Ana Paula Bernardo

Rita Borges Madeira

Romualda Fernandes

Cristina Sousa

Anabela Real

Irene Costa

Pedro Delgado Alves